

CUSTO OPERACIONAL PARA QUATRO NÍVEIS DE PRODUTIVIDADE DE CAFÉ CULTIVADO PE
LO SISTEMA MANUAL TÍPICO, ESTADO DE SÃO PAULO, 1976/77

Richard Domingues Dulley
Hiroshige Okawa

O objetivo principal desta informação sobre custo operacional para uma saca de café, é o de servir como indicador ao empresário rural e demais pessoas ligadas ao setor produtor de café, visando auxiliá-los nas análises e discussões em torno do assunto.

A abordagem do custo foi feita para os níveis de produtividade de 20 (vinte), 15 (quinze), 10 (dez) e 5 (cinco) sacas de 60kg de café beneficiado, por hectare. Convém observar que o rendimento médio do Estado gira em torno de 10 a 12 sacas.

Os custos apresentados estão baseados na estimativa de exigência física de fatores de produção já levantados pelo IEA e mostrados no quadro 1.

Os valores obtidos foram de Cr\$13.178,58, Cr\$12.483,62, Cr\$10.542,35 e Cr\$9.178,17 por mil covas, para os respectivos níveis de produtividade mencionados. Somando-se a estes custos as despesas de transporte para o benefício, o benefício e preparo, e a sacaria nova, na base de Cr\$9,13, Cr\$20,00 e Cr\$9,00, respectivamente, chega-se aos seguintes valores, por saca de 60kg de café beneficiado: Cr\$697,06, Cr\$870,37, Cr\$1.092,37 e Cr\$1.873,76. Para a produtividade média do Estado, o custo operacional do café se aproxima de Cr\$1.092,37 por saca de 60kg.

Para a obtenção do custo operacional, foram agregados os custos dos itens: mão-de-obra, operação de máquinas e animais, mudas, adubos e corretivos, defensivos, juros bancários, administração e despesas gerais da propriedade. Da mesma forma, incluiu-se o item de depreciação, onde foram estimadas as depreciações do cafezal, benfeitorias e máquinas envolvidas no processo produtivo.

No quadro 2 pode-se observar os valores e na figura 1, os percentuais que compõem o custo operacional para os quatro níveis de produtividade considerados. A maior parcela do custo é determinada pela mão-de-obra, compreendendo a colheita, transporte, secar e recolher, com cerca de 58%. Seguem-se a depreciação de máquinas e benfeitorias específicas, com cerca de 11%, e administração e despesas gerais, com 10%. Adubos corresponderam a cerca de 7% para o nível de produtividade de 20 sacas beneficiadas de 60kg; 5% para os de 15 e 5 sacas, e 4% para o de 10 sacas. Os defensivos corresponderam a cerca de 4% para os níveis de produtividade de 20 e 15 sacas, e 5% para os de 10 e 5 sacas. Juros bancários estiveram em torno de 5,5% para todos os níveis.

Convém ressaltar que esta estimativa de custo inclui apenas uma parcela do custo fixo de produção, representada pelas despesas indiretas (administração, despesas gerais e depreciações).

Da renda bruta obtida com o café deve-se deduzir o custo operacional calculado, obtendo-se um resíduo, o qual se destina à retribuição aos demais fatores fixos de produção, ou sejam, remuneração da terra, capital e empresário.

QUADRO 1.- Exigência Física de Fatores na Manutenção do Cafezal no Sistema Manual Típico, por 1.000 Covas, para Quatro Níveis de Produtividade, Estado de São Paulo, 1976/77

	Nível de produtividade por 1.000 covas			
	80	60	40	20
Café beneficiado (arroba)	80	60	40	20
Café beneficiado (sc.60kg)	20	15	10	5
Café em coco seco (sc.40kg)	60	45	30	15
Café na roça (sc.110 litros)	66	50	33	17
1 - Tratos culturais por empreitada (1)				
Carpas (nº de vezes)	4	4	3	3
Arruação (nº de vezes)	1	1	1	1
Esparramação (nº de vezes)	1	1	1	1
2 - Outros tratos culturais (2)				
Dia-homem	14	12	12	5
Dia-carroça	4	3	3	2
Dia-animal	16	12	12	8
3 - Combate à ferrugem				
Dia-homem	2,38	2,38	2,38	2,38
Dia-pulverizador	1,54	1,54	1,54	1,54
Dia-microtrator	1,54	1,54	1,54	1,54
Dia-trator	0,46	0,46	0,46	0,46
Dia-tanque	0,46	0,46	0,46	0,46
4 - Colheita (sc.110 litros) (3)				
	66	50	33	17
5 - Transporte do café colhido				
Dia-homem	2	2	1,5	
Dia-trator	1	1	0,75	0,5
Dia-carreta	1	1	0,75	0,5
6 - Secar e recolher				
Dia-homem	9	7	5	3
7 - Material consumido				
Sulfato de amônio (kg)	700	425	300	-
Superfosfato simples (kg)	175	110	80	-
Cloreto de potássio (kg)	200	135	90	-
Mudas para replanta (unidade)	40	60	80	-
Lindane 20% (l)	2,5	2,5	2,5	1,5
Oxicloreto de cobre (kg)	24	24	24	24

(1) Estimada em Cr\$433,00/1.000 covas/vez.

(2) Inclui adubação, combate às pragas, desbrota ou limpeza e conservação do solo.

(3) Por empreitada a Cr\$55,00, Cr\$72,60, Cr\$88,00 e Cr\$170,82 por saco, respectivamente, para os níveis propostos.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2.- Custo Operacional de Café Cultivado pelo Sistema Manual Típico, por 1.000 Covas, para Quatro Níveis de Produtividade, Estado de São Paulo, 1976/77 (em cruzeiro)

	Nível de produtividade por 1.000 covas			
	80	60	40	20
Café beneficiado (arroba)	80	60	40	20
Café beneficiado (sc.60kg)	20	15	10	5
Café em coco seco (sc.40kg)	60	45	30	15
Café na roça (sc.110 litros)	66	50	33	17
<hr/>				
1 - Mão-de-obra	7.535,10	7.355,10	6.077,35	5.643,60
2 - Operação de máquinas e animais	700,95	668,06	595,52	490,07
3 - Mudanças para replantio	32,00	48,00	64,00	-
4 - Adubos ⁽¹⁾	994,25	619,00	434,99	-
5 - Defensivos	524,32	524,32	524,32	484,32
6 - Administração ⁽²⁾ e despesas gerais	1.282,67	1.225,01	1.072,51	963,57
7 - Depreciação de máquinas e benfeitorias ⁽³⁾	1.330,85	1.318,39	1.172,46	1.088,45
8 - Juros bancários	<u>778,44</u>	<u>725,74</u>	<u>601,20</u>	<u>508,16</u>
9 - Custo operacional				
9.1 - Por 1.000 covas	13.178,58	12.483,62	10.542,35	9.178,17
9.2 - Por saco em coco seco	219,64	277,41	351,41	611,88
9.3 - Por 3 sacos em coco seco ⁽⁴⁾	658,93	832,24	1.054,24	1.835,63
10 - Transporte p/benefício	9,13	9,13	9,13	9,13
11 - Despesa p/benefício e preparo ⁽⁵⁾	20,00	20,00	20,00	20,00
12 - Sacaria nova	9,00	9,00	9,00	9,00
<hr/>				
Custo operacional por saca mais despesa de benefício(93+10+11+12)	697,06	870,37	1.092,37	1.873,76

⁽¹⁾ Valores substituídos em 40% referentes respectivamente a Cr\$1.657,08; Cr\$1.031,67 e Cr\$724,98.

⁽²⁾ 1,5 salário mínimo para supervisionar 50.000 covas de café.

⁽³⁾ Baseado no modelo de uma empresa de 50.000 covas de café.

⁽⁴⁾ São necessários em média 3 sacos de café em coco para se obter uma saca de café beneficiado.

⁽⁵⁾ Estimado para a safra 1976/77.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

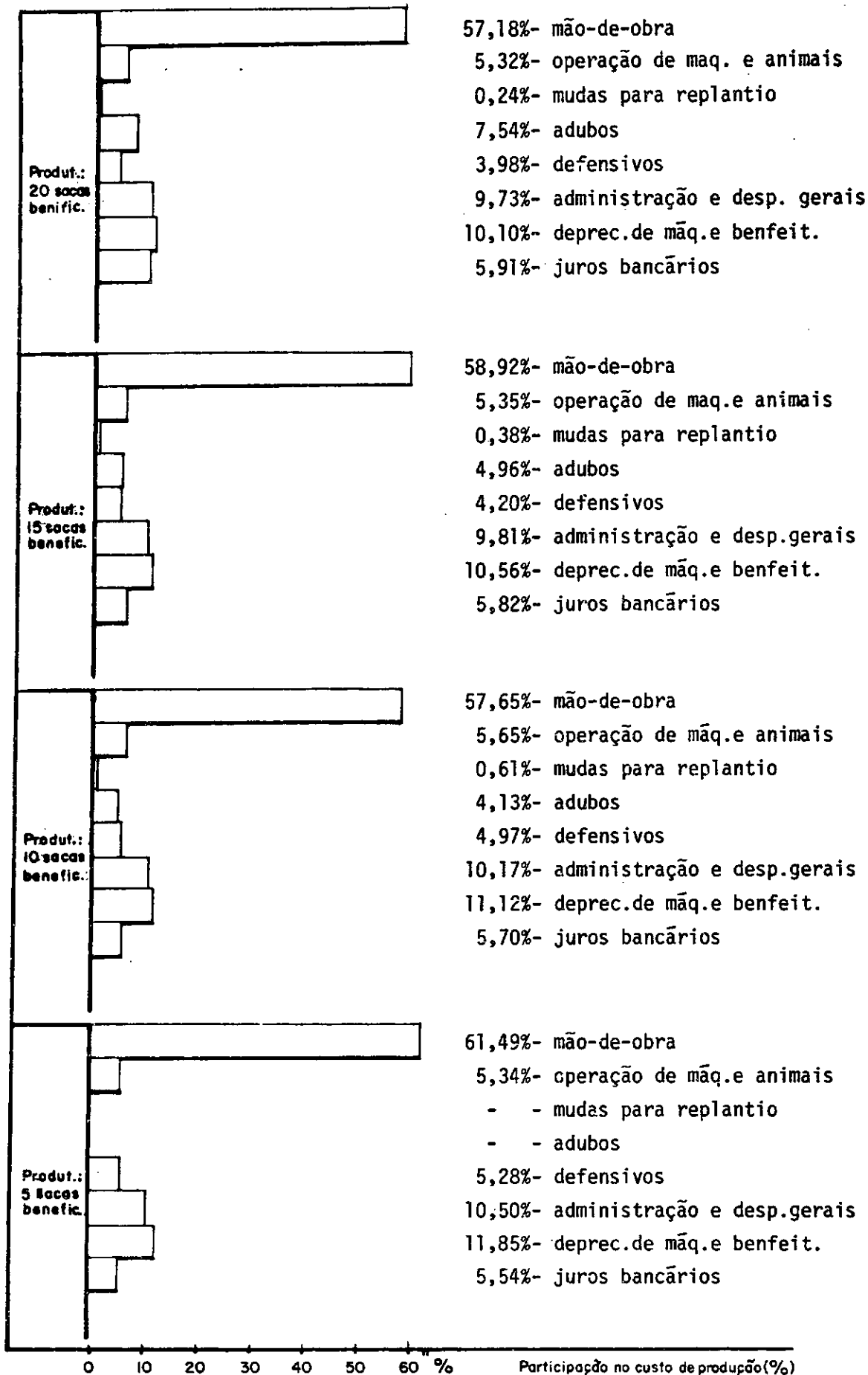


FIGURA 1. - Composição do Custo Operacional de Café, conforme a Produtividade em Sacas de 60kg, Estado de São Paulo, safra 1976/77.